

# OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

## Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

### Pesquisa reprovava Congresso Nacional

Não só o presidente Jair Bolsonaro viu sua avaliação piorar nas últimas semanas com a crise do coronavírus. Mal visto tradicionalmente pelos brasileiros, o Congresso Nacional também perdeu pontos (ou, diriam alguns, retornou ao seu patamar habitual). É o que aponta pesquisa feita em parceria do Grupo A TARDE e o Poder360, entre os dias 27 e 29 de abril. Pelo levantamento, 14% dos brasileiros avaliaram o trabalho dos parlamentares como ótimo ou bom – há duas semanas, esse índice era de 25%. Por sua vez, o índice dos que consideraram ruim ou péssimo o desempenho de deputados e senadores passou de 29% para 34%. O trabalho do Congresso foi analisado como regular por 45% – antes eram 41%.

Na Bahia, a avaliação é um pouco melhor: o percentual de ótimo/bom caiu de 28% para 18%, regular oscilou levemente (40% para 41%) e ruim/péssimo aumentou de 25% para 32%. É em Salvador, porém, que a imagem dos congressistas vai de mal a pior. Se há duas semanas 19% dos entrevistados consideravam o desempenho dos parlamentares ótimo ou bom, esse número passou para apenas 10%. Já aqueles que classificaram o trabalho como ruim ou péssimo saltaram de 25% para 39%. Outros 45% apontaram como regular a atividade do Congresso – eram 50%.

**RECORTE** – A pesquisa revela diferenças entre os cenários nacional e estadual quanto à avaliação do Congresso por faixas de renda. No Brasil, a menor taxa de aprovação (4%) está entre os que ganham mais de dez salários mínimos. Na Bahia, o menor percentual de aprovação (2%) está no grupo que recebe de dois a cinco salários. Quanto à reprovação, no Brasil o maior índice (52%) fica entre aqueles com vencimentos entre cinco e dez salários mínimos. No estado, a maior reprovação (45%) é registrada na faixa que ganha até dois salários.

*“Ninguém vai fazer nada ao arripio da Constituição, fiquem tranquilos. Ninguém vai querer dar um golpe em cima de mim, não, podem ficar tranquilos”*

JAIR BOLSONARO, presidente do Brasil, em fala a apoiadores na porta do Palácio da Alvorada, ontem, quando afirmou que ninguém dará um golpe em seu governo.



Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE

**NATUREZA VIVA** | Os vírus são também produto da natureza. E o meio ambiente, a despeito do nosso antropocentrismo, vai seguir com ou sem a espécie humana. Que futuro queremos para o planeta? Um no qual nós estejamos nele?

### Interdição segue em maio

A projeção de crescimento do gráfico de óbitos e infectados na Bahia e no Brasil, considerando-se a subnotificação, por falta de aplicação de testes, sinaliza a necessidade de reforçar a fiscalização para o cumprimento de medidas de prevenção e controle do coronavírus neste mês de maio.

A prefeitura de Salvador vai manter a força-tarefa formada por órgãos públicos, apoiados pelo policiamento, a fim de continuar com ações de interdição de estabelecimentos comerciais, cujo número passa de mil, no balanço mais recente.

Academias, centros comerciais, bares, barbearias e lojas com mais de 200 metros quadrados de área estão proibidas de funcionar em razão do inevitável aglomeração e provável risco de infecção.

### Campanha contra a aftosa

A Bahia pretende chegar até o fim de maio com mais de 10 milhões de animais imunizados contra a febre aftosa. A Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia coordena a campanha mais difícil da história, por sua dupla missão: cuidar dos rebanhos e evitar o contágio das pessoas, sem saber quem está infectado ou não, por falta de testes.

Búfalos e bovinos receberão uma dose de 2 ml da vacina como forma de proteção contra a doença erradicada, mas sempre possível de voltar, se não for combatida.

A Bahia compõe o grupo quatro dos estados do Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa organizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

### POUCAS & BOAS

- Com o slogan “se for sair de casa para doar sangue: tá liberado”, a campanha do curso de Enfermagem da Uesc e do Banco de Sangue de Ilhéus tenta reverter o retraimento na doação neste período de pandemia. As doações estão sendo agendadas, de modo que cada horário tenha apenas três doadores. A marcação é feita pelos fones (73) 3234 5774 ou 98857 4453 (WhatsApp).

- A Associação dos Catadores de Resíduos Recicláveis do Recôncavo Baiano (ACRB), de Santo Antônio de Jesus, vai receber R\$ 12.985,40 disponibilizados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). O recurso é fruto de ação judicial movida pelo órgão e deverá ser integralmente usado para aquisição de cestas básicas para distribuição entre as pessoas que atuam na coleta no município.

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

## A tragédia nacional anunciada

### Paulo Ormino de Azevedo

Arquiteto, professor titular da Ufba pauloormindo@gmail.com

em governo, o Brasil marcha para um tsunami sanitário, social e econômico sem precedentes. A OMS e ingleses apontam o Brasil como o país que terá um número de mortes igual ou superior aos EUA, que já perderam 60.000 vidas. A subnotificação é escandalosa, como atestam os cartórios e os cemitérios. Até Trump, arqui-amigo de Bolsonaro, zeloso pelos interesses americanos, se diz preocupado com a situação do Brasil, que não segue a política de seus vizinhos. De janeiro de 2019 até hoje o real se desvalorizou 36% com relação ao dólar. É a moeda que mais perdeu com a pandemia.

O maior foco de contaminação do co-

ronavírus são as filas perversas nas agências da Caixa Econômica para atualizar o CPF e receber meio salário mínimo, para a vacinação de influenza e a superlotação dos ônibus, metrô e barcas. Salário que não dá para a cesta básica de uma família imagine a metade! Mães com bebês no colo sob o sol ou com os pés dentro d'água passam a noite na rua. Pessoas se espremendo para entrarem no metrô, no ônibus ou barca. Por que isso? Porque os concessionários desses serviços não que-

*A OMS e ingleses apontam que o Brasil terá um número de mortes igual ou superior aos EUA*

rem perder dinheiro com menor lotação de seus veículos. Para atendê-los, estados e municípios mandam reduzir a frota à metade. Enquanto isso se vacina e testa os remediados em drive-thru.

Não se devia, durante a tragédia, tentar regularizar CPF porque os dados do cartão não coincidem com os do FGTS ou o portador não votou. Para aqueles que não têm CPF, não é possível que se exija que preencham um formulário de quatro folhas num celular ou computador. O pagamento do auxílio de fome poderia ser feito através de toda a rede bancária e não apenas na Caixa e lotéricas. Os bancos privados adorariam poder ter essas pessoas como seus clientes residuais.

Nas favelas, líderes comunitários se organizam para prover com doações de alimentos, higiene e assistência sanitária a seus pares, já que o Estado não faz nada por eles. Alguns empresários, a maioria

de multinacionais, fazem doações de dinheiro, ovos de páscoa, álcool e perfumaria, como parte de seu marketing divulgado pela Globo em Solidariedade/SA. Mas continuarão doando durante uma pandemia que pode durar meses?

Enquanto isso, Bolsonaro diz rindo que não pode fazer milagres, zombando dos mortos e das famílias, afasta ministros que ameaçam sua reeleição e afronta o STF. O novo ministro da Saúde, empresário de sucesso, alinhado com o presidente, defende o fim do isolamento e diz que é um desperdício comprar respiradores que ficarão ociosos depois da pandemia. Guedes diz que recuperará a economia com capitais privados, que estão em crise no mundo.

Nunca foram tão atuais as palavras de Marco T. Cícero, há 2000 anos: “Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência? Por quanto tempo ainda há de zombar de nós a tua loucura?”

## ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

### Religião e política

O governo cristão de Jair Bolsonaro é ruim, péssimo, mau, imprestável, incapaz, inconveniente, pernicioso, selvado, cruel, perverso, inútil, defeituoso, estúpido, ignorante, inepto, beócio, parvo, zote, eversor, lapuz, marroaz, protervo, delusório... Ufa! Esse presidente Bolsonaro, aos poucos, sem ninguém perceber, quer transformar a nossa democracia brasileira em uma teocracia como no Irã, e também numa Venezuela do ditador Maduro. Agora, o presidente sem noção nomeou um pastor evangélico para Ministro da Justiça e depois vai indicá-lo para o Supremo Tribunal Federal. Também o governo federal tem apoio da bancada evangélica do Congresso Nacional. No Rio de Janeiro, o prefeito Crivella também é evangélico e está destruindo o povo da cidade maravilhosa. Assim, no Brasil afora há mais políticos evangélicos de plantão... Tudo isso, graças ao voto da população que parece querer o retrocesso, o atraso e o fim da liberdade para entrar nas “trevas” e sentir a ditadura na pele. Enquanto isso, muitas nações sérias avançam no tempo para chegar perto do céu. Por fim, o chefe do Executivo está sendo investigado por falsidade ideológica, coação em curso de processo, advocacia administrativa, prevaricação, obstrução de justiça e corrupção passiva pri-

vilegiada. No momento, o nosso Brasil está sendo governado por loucos. CARLOS ALBERTO S. QUINTELA, CARLOSALBERTOSANTOS-QUINTELA@GMAIL.COM

### Sintoma perigoso

Parece que o novo coronavírus provoca ou faz emergir em alguns instintos inaceitáveis nas sociedades conscientes de seus direitos e deveres. Na Hungria, aproveitando o impacto que a expansão do vírus tem causado em todo o mundo, o premiê Viktor Orbán obteve no parlamento aprovação de leis que lhe dão poderes ditatoriais, sob severas críticas da União Europeia. No Brasil, um ob-

*Bolsonaro, aos poucos, sem ninguém perceber, quer transformar a nossa democracia em uma teocracia como no Irã, e também numa Venezuela do ditador Maduro*

servador menos distraído também vai encontrar gestores públicos com esses mesmos sintomas que afetou Orbán, determinou vigilância online dos habitantes com uso de contingentes policiais para reprimir infratores que causam redução do índice do isolamento para menos de 70%. Dá impressão que esses efeitos se propagam pela internet, pois apesar das mínimas ligações com demais capitais, ontem (27) tivemos uma demonstração disso com a determinação de cancelamento do São João em nossa província. Como é que é?! É isso mesmo: o gestor cancelou os festejos de São João por decreto. Como as festas juninas são preparadas pelas famílias e pelos prefeitos, fico imaginando as barreiras montadas em cada uma das cidades que costumam festejar o santo com maior fervor e alegria. Pode ser que as quadrilhas sejam marcadas com traje típico acrescido de máscara, com o espaçamento de dois metros entre os brincantes. Alguma das marcações serão omitidas, como: o túnel do amor, seracol e balancê. Mas outros serão acrescidos: Olha a pandemia! É verdade. E todos se afastam em grande roda. Olha a cloroquina! É verdade. E todos se aproximam até dois metros de distância. Acreditamos que a contensão desse vírus possa ser feita com lucidez e sabedoria, sem necessidade de copiar ações de gestores di-

tatoriais de outras latitudes, propagadas como eficazes. Aqui não, basta! JOSÉ RENATO ALMEIDA, JRMALMEID@GMAIL.COM

### Figura impoluta

Tenho o maior prazer em tecer elogios a proeminente figura sergipana, vivendo na Bahia desde estudante, que sempre procurou honrar seu nome e o povo da sua terra natal. Com sua tendência e com grande aplicação, ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia e ao concluir seu curso, fez seu juramento de Hipócrates, prometendo cumpri-lo fielmente até o fim da sua vida. O tempo passou, ele fez tudo que sonhou; fundou a Faculdade de Medicina criando em seguida, a Universidade de Feira de Santana-BA. É bom frisar, que em tudo que se comprometeu a gerir, obteve grande sucesso, como é o caso da Fundação José Silveira. Com sua avançada idade e perfeita lucidez, colocou-a no topo de uma perfeita administração, conforme relatório apresentado referente ao ano de 2019. Confesso que nunca vi uma pessoa tão dedicada a sua profissão, na condição de aposentado, como se estivesse em início de carreira. Este é o Professor Doutor Geraldo Leite, que até hoje, pode ser considerado paradigma para todas as profissões e orgulho para o Brasil. FRANCISCO CELSO, FRANCISCO CELSO022@GMAIL.COM